



**GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - UESPI
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA - NEAD
CURSO DE LETRAS INGLÊS**



FABIO FERREIRA RODRIGUES

A MORFOLOGIA DOS EMOJIS: Explorando a Linguagem Visual na
Comunicação Digital em Inglês

BOM JESUS – PI

2025

FABIO FERREIRA RODRIGUES

A MORFOLOGIA DOS EMOJIS: Explorando a Linguagem Visual na
Comunicação Digital em Inglês

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura Plena em Letras – Inglês da
Universidade Estadual do Piauí como requisito parcial
à conclusão do curso, sob a orientação do Prof. Me.
Eduardo José Lima de Oliveira

BOM JESUS – PI

2025

FOLHA DE APROVAÇÃO

A MORFOLOGIA DOS EMOJIS: explorando a linguagem visual na comunicação digital em inglês

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO APROVADO EM _____/_____/_____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Eduardo José Lima de Oliveira
Presidente

Profa. Ma. Francisca Maria De Figueiredo Lima
1º Membro

Profa. Esp. Sônia Maria Alves Da Silva
2º Membro

À minha mãe, Maristela Ferreira Rodrigues, que dedicou sua vida a garantir minha educação e formação, agradeço profundamente. Sua incansável dedicação e amor foram fundamentais para o meu crescimento e sucesso.

À minha esposa, Keifa Mizucania Ribeiro, que é minha rocha e minha inspiração, agradeço por seu apoio incondicional e por me dar forças para superar os desafios. Você é um presente precioso de Deus em minha vida.

E à minha filha, Amelie Louíse, que está prestes a nascer, dedico este trabalho com amor e expectativa. Sonhei em ser pai e agora, com sua chegada, esse sonho se torna realidade.

A vocês três, dedico este trabalho com amor, gratidão e admiração, reconhecendo o impacto que vocês têm em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e pelas oportunidades que me foram concedidas, por ser meu guia e inspiração em todos os momentos.

À minha família, em especial aos meus pais, Maristela Ferreira Rodrigues e Ailson Gonzaga Rodrigues, expresso minha profunda gratidão por todo o apoio e amor incondicional que me proporcionaram ao longo das minhas trajetórias. Sua dedicação e companheirismo foram fundamentais para o meu crescimento e sucesso.

Ao meu professor orientador, Me. Eduardo José Lima de Oliveira, agradeço pela paciência, parceria e orientações precisas que me foram oferecidas durante todo o processo.

Às minhas colegas e amigas, Keifa Mizucania Ribeiro, Helen Angélica Silva, Keuvia Thaina Ribeiro, Angélica Vogado de Almeida e Lia Sidnéia Lustosa Freitas, que compartilharam comigo os desafios e conquistas desde o início desta jornada, agradeço pela amizade, apoio e companheirismo.

Por fim, agradeço à Universidade Estadual do Piauí - UESPI e ao seu corpo docente, que demonstraram compromisso com a qualidade e excelência do ensino. Gratidão por proporcionarem uma formação acadêmica de excelência.

RESUMO

Este trabalho aborda a morfologia dos emojis e sua função na comunicação digital em inglês, explorando a evolução histórica dos símbolos visuais e sua crescente importância nas interações virtuais. Os emojis surgiram na década de 1990, inicialmente como simples representações gráficas de emoções, e, com o passar do tempo, tornaram-se parte essencial da comunicação digital, ampliando as expressões culturais e emocionais dos usuários. O objetivo deste estudo foi explorar a estrutura e a função dos emojis, considerando como eles complementam ou substituem a comunicação verbal, tornando as interações online mais dinâmicas e expressivas. A metodologia adotada foi qualitativa e descritiva, com base em uma revisão bibliográfica abrangente. A pesquisa incluiu consultas a livros, artigos acadêmicos, teses e dissertações sobre a linguagem visual e os emojis, utilizando bases de dados e bibliotecas digitais. A análise crítica dos textos permitiu uma compreensão profunda da morfologia dos emojis e seu impacto nas comunicações em inglês. Autores como Gomes (2017), Pompeu e Sato (2015), Adami (2016), e Nunes (2018) foram fundamentais para a construção teórica do estudo. Os principais resultados indicam que os emojis têm um papel significativo na adaptação da língua inglesa ao contexto digital, facilitando a expressão de emoções e enriquecendo as interações. Conclui-se que a morfologia dos emojis é uma ferramenta essencial na construção de significado na comunicação digital, sendo relevante tanto no contexto acadêmico quanto educacional.

Palavras-chave: Comunicação Digital; Linguagem Visual; Morfologia dos Emojis.

ABSTRACT

This paper addresses the morphology of emojis and their function in digital communication in English, exploring the historical evolution of visual symbols and their growing importance in virtual interactions. Emojis emerged in the 1990s, initially as simple graphic representations of emotions, and over time became an essential part of digital communication, expanding the cultural and emotional expressions of users. The aim of this study was to explore the structure and function of emojis, considering how they complement or replace verbal communication, making online interactions more dynamic and expressive. The adopted methodology was qualitative and descriptive, based on a comprehensive literature review. The research included consultations of books, academic articles, theses, and dissertations on visual language and emojis, using databases and digital libraries. A critical analysis of the texts allowed for a deep understanding of the morphology of emojis and their impact on English communication. Authors such as Gomes (2017), Pompeu and Sato (2015), Adami (2016), and Nunes (2018) were fundamental for the theoretical construction of the study. The main findings indicate that emojis play a significant role in adapting the English language to the digital context, facilitating emotional expression and enriching interactions. It is concluded that the morphology of emojis is an essential tool in constructing meaning in digital communication, relevant both in academic and educational contexts.

Keywords: Digital Communication; Visual Language; Emoji Morphology.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 COMUNICAÇÃO DIGITAL E O PAPEL DOS EMOJIS.....	11
2.1 A Função dos Emojis na Comunicação Digital.....	14
2.2 Emojis e a construção de significado na língua inglesa.....	16
3 METODOLOGIA.....	20
4 UTILIZAÇÃO DOS EMOJIS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE COMUNICAÇÃO ONLINE EM INGLÊS.....	22
4.1 O Impacto dos Emojis na Compreensão e Interação em Comunicações Digitais.....	23
4.2 O Papel dos Emojis na Expressão de Identidade e Cultura na Comunicação Digital em Inglês.....	26
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33

1 INTRODUÇÃO

A comunicação digital tem evoluído constantemente, e junto com ela, novas formas de expressão surgem para enriquecer e complementá-la textualmente. Entre essas formas, os emojis têm se destacado como elementos visuais que transmitem uma variedade de emoções, conceitos e até mesmo nuances linguísticas. Este projeto de pesquisa tem como objetivo explorar a morfologia dos emojis e sua função na comunicação digital em inglês. Ao compreender melhor a linguagem visual das figuras, podemos desvendar como elas são utilizadas para transmitir emoções, expressar ideias e facilitar a interação online.

A comunicação digital transformou profundamente a maneira como interagimos e nos expressamos virtualmente. Dentro desse cenário, os emojis emergiram como uma ferramenta essencial para comunicar emoções e intenções em mensagens de texto e redes sociais. No entanto, apesar de sua onipresença, ainda há muito a ser explorado sobre a estrutura e o significado destes símbolos. Para tanto, esse estudo visa fornecer conhecimento frente a esta lacuna, investigando a morfologia dos emojis e como elas influenciam a comunicação digital em inglês. Compreender a linguagem visual dos emojis não apenas nos permitirá decodificar melhor a comunicação online, mas também nos ajudará a desenvolver estratégias mais eficazes para a comunicação digital no futuro.

Nesse liame, surgiu a seguinte problemática: De que forma a morfologia dos emojis contribui para a construção de significado e a efetividade da comunicação digital em inglês? Assim, o objetivo geral circunda: Mostrar a morfologia dos emojis e sua função na comunicação digital em inglês.

Já os específicos são: Analisar a estrutura morfológica dos emojis, explorando os elementos visuais que a compõe; Apresentar o uso dos emojis em diferentes contextos de comunicação on-line em inglês; Mostrar como o contexto cultural e social influencia a interpretação e uso dos emojis na comunicação digital em inglês. Nos quais, ver-se-ão discorridos dentre o desenvolvimento das temáticas.

A metodologia adotada neste estudo é de cunho bibliográfico, sendo fundamentada na análise de obras, artigos científicos, teses, dissertações e outros materiais relevantes que abordam a temática dos emojis, sua morfologia e função na

comunicação digital, com ênfase na língua inglesa. Essa abordagem permite uma compreensão teórica aprofundada sobre o tema, possibilitando identificar e relacionar conceitos já consolidados na literatura com as transformações linguísticas e visuais promovidas pelos emojis no contexto digital. A pesquisa bibliográfica é essencial para embasar a discussão e oferecer um panorama abrangente sobre as contribuições dos emojis para a comunicação contemporânea, especialmente no que tange à integração da linguagem visual e textual em inglês.

Justifica-se o estudo pela crescente popularidade dos emojis na comunicação digital e pela necessidade de compreender sua função e impacto linguístico, especialmente em um contexto globalizado onde o inglês predomina como língua franca. Os emojis transcendem barreiras linguísticas, funcionando como elementos visuais que complementam ou até substituem palavras, oferecendo nuances emocionais e contextuais às mensagens. No entanto, seu uso não é arbitrário; existe uma "morfologia" subjacente que orienta como são interpretadas, combinadas e integradas ao discurso digital. Esse aspecto levanta questões relevantes sobre como essas imagens se configuram como parte da linguagem e como contribuem para a clareza ou ambiguidade das interações em inglês.

Por fim, esse estudo é dividido em cinco capítulos, incluindo essa introdução. No capítulo 2 foi apresentado como os emojis se tornaram um componente essencial da linguagem online, refletindo mudanças culturais, tecnológicas e sociais. Explorou a morfologia dos emojis, analisando seus elementos visuais e composição para compreender como contribuem para a construção de significados e comunicação eficaz em diferentes contextos.

Nos seguintes, foi exposto de que modo a comunicação online em inglês tornou-se essencial na era digital; como os emojis influenciam significativamente a comunicação online em inglês, afetam a compreensão, a interação e a percepção de mensagens; elemento crucial na expressão de identidade e cultura online, analisa de como os emojis representam e transmitem valores culturais, étnicos e sociais na comunicação digital em inglês, explorando suas implicações na globalização e diversidade.

2 COMUNICAÇÃO DIGITAL E O PAPEL DOS EMOJIS

É preciso falar sobre o fator cultural em relação à comunicação, pois a cultura influencia diretamente a forma como os significados são construídos e compartilhados. De acordo com a visão conceitual desenvolvida por Stuart Hall (1997), a cultura se manifesta como um conjunto de significados coletivos que estruturam a linguagem e o processo de significação dentro de um determinado meio. Através da linguagem, os significados ganham sentido e se disseminam em um sistema representativo no qual são produzidos e interpretados. Dessa forma, os elementos utilizados pelo ser humano para se expressar e representar sua realidade adquirem valor, interpretação e relevância dentro das práticas cotidianas.

Hall (1997) esclarece que:

É através do uso que fazemos das coisas, o que dizemos, pensamos e sentimos – como representamos – que damos significado. Ou seja, em parte damos significado aos objetos, pessoas e eventos através da estrutura de interpretação que trazemos. E, em parte, damos significado através da forma como as utilizamos, ou as integramos em nossas práticas do cotidiano (Hall, 1997, p. 03).

Essas práticas também estão presentes na comunicação digital, como no uso dos emojis, que representam emoções, ações e ideias de forma visual e instantânea. Assim como um simples apertar de botão para ligar um eletrodoméstico ou a interpretação de um cartaz na rua, os emojis são símbolos que o ser humano decodifica e ressignifica constantemente. Eles funcionam como signos não verbais que transmitem mensagens e evoluem ao longo do tempo, moldados pela cultura e pela sociedade. O significado dos emojis não é fixo, mas depende do contexto e do uso de cada indivíduo, tornando-se um elemento essencial da comunicação digital. Com o tempo, esses pictogramas ganharam status de linguagem universal, consolidando-se como um meio eficaz de expressão na era tecnológica.

Para tanto, explorar a morfologia dos emojis é adentrar em um universo visual rico e diversificado. Esses caracteres gráficos compactos representam ideias, sentimentos e emoções, desempenhando um papel fundamental na comunicação digital contemporânea. Segundo Adami (2016), os emojis têm a função de complementar ou substituir o texto escrito em mensagens digitais, adicionando camadas emocionais e

contextuais à linguagem. Sua morfologia é composta por elementos visuais que vão desde cores e formas até referências culturais, permitindo uma interpretação variada e adaptável a diferentes situações comunicativas.

Os primeiros emojis surgiram em 1995, quando Shigetaka Kurita, funcionário da NTT Docomo, buscou criar um diferencial para o serviço de pagers da empresa. Inspirado em elementos da cultura japonesa, como mangás e caracteres kanji, Kurita desenhou manualmente os 176 primeiros símbolos. Esses ícones foram projetados para atrair o público jovem e adicionar personalidade às mensagens, transformando-se em um marco da comunicação visual (Sternbergh, 2014). A partir de então, o uso dos emojis se expandiu globalmente, especialmente com a adoção pelos sistemas operacionais da Apple e Google.

Com o objetivo de expandir as formas de expressar emoções e ações em textos virtuais, os emojis surgiram como uma alternativa aos emoticons. Sua popularização ocorreu principalmente na década seguinte, impulsionada pelo crescente acesso aos smartphones. Assim, Negishi (2014) destaca que:

Como inspiração, Kurita recorreu ao mangá, caracteres chineses e placas de rua. Ele procurou símbolos que transmitiam, instantaneamente, pensamentos ou emoções sem inspirar sentimentos de gosto ou desgosto fortes na forma como uma imagem poderia representar. Os resultados foram 176 imagens, de 12 por 12 pixels, que se tornaram a base para todos os emojis seguintes (Negishi, 2014, p. 32).

Shigetaka Kurita buscou inspiração no mangá, nos caracteres chineses e nas placas de rua para criar os primeiros emojis, desenvolvendo símbolos capazes de transmitir pensamentos e emoções de forma instantânea. Seu objetivo era criar representações visuais que evitassem reações extremas de gosto ou desgosto, diferentemente de imagens mais detalhadas.

De acordo com Sternbergh (2014), cada emoji é projetada de forma meticolosa, visando transmitir mensagens de maneira concisa e universal. Elementos como expressões faciais, cores e formas são necessários na interpretação desses ícones. Por exemplo, um simples rosto sorridente pode comunicar emoções tão diversas quanto felicidade genuína ou sarcasmo, dependendo do contexto. Isso demonstra que a

estrutura morfológica dos emojis não é apenas visual, mas também carregada de significados culturais e emocionais.

Pompeu e Sato (2015) destacam que os emojis desempenham um papel essencial na humanização da comunicação digital. Em um cenário onde a linguagem escrita muitas vezes carece de elementos emocionais, os emojis ajudam a enriquecer as interações, adicionando nuances e promovendo uma conexão mais próxima entre os interlocutores. Essa função é particularmente evidente em plataformas de mensagens instantâneas e redes sociais, onde a velocidade das interações exige uma comunicação expressiva e eficiente.

Além disso, a evolução dos emojis reflete as transformações sociais e culturais ao longo do tempo. Segundo Pompeu e Sato (2015), novos emojis são constantemente introduzidas para representar a diversidade de identidades, experiências e culturas ao redor do mundo. Esse esforço por inclusão destaca a importância dos emojis como uma linguagem global adaptável, capaz de atender às demandas de um público cada vez mais diversos.

Outro aspecto relevante é o impacto dos emojis na publicidade e no marketing digital. Pompeu e Sato (2015) apontam que muitas marcas adotam emojis em suas campanhas para se aproximar de públicos jovens e demonstrar alinhamento com as tendências digitais. Ao incorporar essas representações visuais, as empresas conseguem transmitir mensagens de forma mais direta e emocional, estabelecendo uma conexão mais eficaz com os consumidores.

Sternbergh (2014) observa que a popularidade dos emojis também está ligada à sua capacidade de transcender barreiras linguísticas. Por serem elementos visuais, os emojis podem ser compreendidas por pessoas de diferentes idiomas e culturas, facilitando a comunicação em um mundo globalizado. Essa característica torna os emojis ferramentas poderosas para promover interações em um cenário digital amplamente conectado.

Adami (2016) reforça que a evolução tecnológica tem impulsionado a adoção dos emojis em diversos contextos. Com o crescimento das redes sociais e aplicativos de mensagens, as pessoas têm buscado formas mais rápidas e expressivas de se comunicar, e os emojis atendem a essa necessidade de forma eficaz. Sua presença

constante em plataformas digitais evidencia seu papel indispensável na comunicação contemporânea.

Contudo, os emojis também enfrentam desafios relacionados à interpretação. Sternbergh (2014) alerta que o significado de um emoji pode variar de acordo com o contexto cultural e individual. Um mesmo símbolo pode ser compreendido de maneiras diferentes dependendo do país, do idioma e até mesmo da geração do usuário. Esse fenômeno destaca a complexidade de sua morfologia e a necessidade de estudos que aprofundem essa questão.

Assim, os emojis representam muito mais do que simples ícones visuais. Elas são ferramentas de comunicação sofisticadas, que evoluem continuamente para refletir as mudanças culturais e tecnológicas. Sua capacidade de humanizar o discurso digital, transcender barreiras linguísticas e enriquecer as interações sociais reforça sua relevância como objeto de estudo e como componente indispensável na era digital.

2.1 A Função dos Emojis na Comunicação Digital

Os emojis desempenham um papel crucial na comunicação digital, funcionando como uma extensão das palavras e fornecendo uma forma visual de expressar emoções, reações e intenções. Sua principal função é facilitar a comunicação de uma maneira que vá além do texto escrito, fornecendo um meio eficaz de transmitir sentimentos e nuances que muitas vezes são difíceis de expressar apenas com palavras. Elas funcionam como um recurso para enriquecer a conversa, ajudando a transmitir emoções e intenções de forma rápida e clara. Ao incluir um emoji em uma mensagem, o emissor pode destacar o tom de sua fala, seja ele de alegria, tristeza, raiva ou ironia, melhorando a compreensão do receptor (Gomes, 2017).

Além disso, os emojis ajudam a resolver a ambiguidade que frequentemente ocorre em mensagens de texto. No ambiente digital, a ausência de pistas vocais e de expressões faciais pode tornar o entendimento das emoções mais difícil. Os emojis vêm para suprir essa lacuna, oferecendo ao receptor uma chave visual para interpretar corretamente o tom da mensagem (Adami, 2016). Por exemplo, um simples “ok” pode ser interpretado de várias formas dependendo de seu contexto, mas ao adicionar um

emoji, como um rosto sorridente ou um polegar para cima, o receptor pode facilmente entender que o tom é positivo.

Os emojis também contribuem para a economia da comunicação digital. Em um mundo cada vez mais acelerado e repleto de interações rápidas, essas imagens compactas permitem que os usuários transmitam mensagens complexas em um curto espaço de tempo e com pouco esforço. Dessa forma, os emojis funcionam como um código visual que economiza palavras e ajuda a manter a fluidez das conversas (Pompeu e Sato, 2015). A função semântica dessas imagens vai além do seu aspecto decorativo, pois elas carregam um peso emocional e comunicativo que complementa o conteúdo textual.

No âmbito das redes sociais, os emojis tornaram-se elementos essenciais para aumentar a visibilidade e a interação das postagens. Seu uso é incentivado por plataformas como Instagram, Twitter e Facebook, que, além de serem um meio de comunicação, também são espaços para compartilhar e engajar conteúdos. Os emojis são frequentemente usadas para expressar reações rápidas a postagens de outras pessoas, como curtidas e comentários, e sua presença pode aumentar o engajamento dos usuários, tornando a comunicação mais dinâmica e visual (Gomes, 2017).

A utilização de emojis também tem se mostrado importante no contexto da comunicação empresarial e no marketing digital. As marcas começaram a adotar essas imagens como uma forma de se aproximar dos consumidores, especialmente os mais jovens, que dominam as plataformas digitais e se comunicam amplamente através dessas ferramentas visuais. Os emojis ajudam as empresas a humanizar suas mensagens, transmitindo simpatia e empatia para com seu público, além de criarem uma conexão mais informal e próxima, ajustando-se ao tom da comunicação estabelecido nas redes sociais (Pompeu e Sato, 2015).

Por outro lado, o uso excessivo ou inadequado dos emojis pode gerar interpretações equivocadas e até afetar a comunicação. Embora os emojis sejam ferramentas poderosas, elas não são universais, e seu significado pode variar de acordo com o contexto cultural, a geração do usuário ou o ambiente em que são usadas. Um emoji pode ter uma conotação positiva em um contexto e negativa em outro, o que torna crucial o cuidado ao usá-las em diferentes situações comunicativas (Sternbergh, 2014).

A função dos emojis também se estende ao campo da identidade e autoexpressão. Elas permitem que os usuários revelem aspectos de sua personalidade, emoções e estados de espírito de maneira única e criativa. Em plataformas digitais, os emojis podem ser vistas como uma forma de identidade visual, onde as escolhas feitas pelos usuários refletem seus gostos pessoais, suas experiências e suas reações diante de situações cotidianas (Lima, 2021).

Em um cenário de globalização digital, os emojis também têm um papel importante ao facilitar a comunicação entre pessoas de diferentes culturas e línguas. Ao fornecer um meio de expressão visual que transcende as barreiras linguísticas, elas ajudam a criar uma linguagem comum, permitindo que indivíduos de diferentes partes do mundo se conectem e compartilhem emoções de maneira mais inclusiva e universal. A comunicação não verbal gerada pelos emojis se torna, assim, um facilitador da interação internacional (Sternbergh, 2014).

A utilização de emojis, portanto, vai além de um simples recurso decorativo ou funcional. Ela representa uma mudança paradigmática na maneira como nos comunicamos no espaço digital. A função dos emojis abrange desde a melhoria da compreensão emocional até a facilitação da expressão individual, transformando a comunicação digital em uma experiência mais dinâmica, humana e visualmente rica. O uso dessas ferramentas visuais, ao mesmo tempo simples e profundo, está moldando a maneira como as mensagens são trocadas na era digital, e seu impacto continua a crescer à medida que novas formas de comunicação emergem.

2.2 Emojis e a construção de significado na língua inglesa

Os emojis, enquanto elementos visuais na comunicação digital, são necessários na construção de significado na língua inglesa, sendo capazes de transcender as barreiras do texto escrito e ampliar as expressões emocionais e culturais dentro das interações virtuais. A língua inglesa, que tem se adaptado ao uso crescente desses símbolos, é um exemplo claro de como os emojis estão modificando a comunicação tradicional ao agregar elementos não verbais à construção de significado (Gomes, 2017). Nesse contexto, os emojis atuam como unidades de significado que complementam ou,

em alguns casos, substituem palavras, proporcionando uma forma mais dinâmica e expressiva de interação.

A morfologia dos emojis refere-se à estrutura visual desses elementos gráficos e ao modo como são construídos para transmitir significados específicos na comunicação digital. Diferentemente das palavras escritas, que seguem regras gramaticais e sintáticas rígidas, os emojis operam dentro de um sistema de comunicação visual flexível, no qual a interpretação pode variar de acordo com o contexto e a cultura do usuário. Essa estrutura permite uma comunicação dinâmica, mas também pode gerar ambiguidades e mal-entendidos.

Os emojis, por serem interpretados em conjunto com o texto escrito, têm o poder de alterar o significado da comunicação verbal, de acordo com o contexto em que são utilizados. Em muitos casos, a presença de um emoji pode modificar o tom de uma mensagem, ajudando a suavizar uma afirmação, tornando-a mais amigável ou até sarcástica, dependendo da combinação de elementos visuais e linguísticos. Essa interação entre as palavras e os símbolos visuais permite que a comunicação na língua inglesa se torne mais rica e nuançada, possibilitando que os falantes transmitam emoções de maneira mais eficaz (Adami, 2016). O simples uso de um emoji pode transformar uma frase simples em uma declaração mais expressiva e personalizada, adaptando-se às diversas situações e emoções do interlocutor.

Ademais, conforme sugerido por Stark e Crawford (2015), os estudos dos emojis não podem ser compreendidos isoladamente, mas sim dentro de um contexto maior de outros elementos visuais usados para expressar emoções e sentimentos na comunicação digital. Esses elementos, como os *smileys* (faces soridentes), *emoticons* (sequências de caracteres que representam expressões faciais) e *stickers* (adesivos e imagens), formam uma rede de recursos paralingüísticos que complementam a comunicação escrita. Esses símbolos visuais desempenham um papel crucial na forma como as pessoas se expressam online, pois ajudam a transmitir emoções e a estabelecer o tom da conversa, aspectos que muitas vezes são difíceis de captar apenas por meio de palavras.

Outro fator importante na morfologia dos emojis é a variação de design entre diferentes plataformas e dispositivos. Um mesmo emoji pode ser representado de maneiras distintas dependendo do sistema operacional ou aplicativo utilizado, o que pode

influenciar na percepção do receptor da mensagem. Essas diferenças podem ocasionar interpretações divergentes e até falhas na comunicação. Ao expandir a análise para incluir *smileys*, *emoticons* e *stickers*, torna-se possível entender melhor a evolução dos emojis como uma forma mais sofisticada de comunicação visual (Stark; Crawford, 2015).

A construção de significado por meio dos emojis na língua inglesa também está fortemente vinculada ao contexto cultural, pois a interpretação das imagens pode variar dependendo da experiência e do entendimento prévio do usuário. Como observa Pompeu e Sato (2015), os emojis não possuem um significado fixo, sendo moldados pelas normas culturais e sociais de diferentes grupos de usuários. Esse aspecto cultural é fundamental na compreensão do papel dos emojis na língua inglesa, pois eles refletem valores, emoções e situações específicas dentro do contexto cultural de seus usuários.

Além disso, a inserção dos emojis nas interações digitais reflete um fenômeno linguístico, pois os emojis podem ser vistos como uma extensão do vocabulário da língua inglesa. De acordo com Nunes (2018), a crescente integração dos emojis no cotidiano linguístico está reconfigurando o entendimento de comunicação, tornando-a mais multimodal. Em vez de depender exclusivamente de palavras para transmitir emoções, os falantes de inglês agora têm à sua disposição uma gama de símbolos que enriquecem as mensagens. Com isso, a língua inglesa se adapta à era digital, onde a comunicação escrita não é mais puramente textual, mas se mistura com elementos gráficos e visuais que contribuem para a construção de sentido.

Um exemplo claro dessa adaptação pode ser observado na comunicação de grupos mais jovens, que utilizam os emojis como um tipo de "atalho" para expressar sentimentos ou situações de maneira mais direta e visual. Isso é especialmente evidente nas plataformas de mensagens instantâneas e redes sociais, onde os emojis são constantemente usados para complementar a escrita ou até substituir palavras inteiras. Essa mudança reflete uma transformação nas convenções linguísticas, à medida que os emojis se tornam uma linguagem própria dentro da língua inglesa, agregando um novo sistema de signos ao vocabulário digital (Gomes, 2017).

Ademais, a introdução de emojis relacionados a novas emoções e situações na língua inglesa também evidencia como essa construção de significado está em constante evolução. A crescente diversidade de emojis, com opções que abrangem mais

identidades de gênero, etnias e até situações cotidianas, faz com que a língua inglesa se adapte a uma visão mais inclusiva e globalizada. Em muitos casos, esses novos emojis são usados para marcar experiências mais específicas, permitindo que os falantes da língua inglesa expressem uma gama maior de emoções e sentimentos que antes não eram facilmente capturados pelas palavras (Pompeu e Sato, 2015). Essa diversificação não apenas enriquece o vocabulário da língua inglesa, mas também expande as possibilidades de comunicação, tornando-a mais dinâmica e personalizada.

Portanto, o uso dos emojis na língua inglesa exemplifica como a comunicação digital está redefinindo as fronteiras da linguagem. Os emojis não apenas complementam o significado das palavras, mas também desempenham um papel vital na construção do significado de uma mensagem, adicionando nuances emocionais, culturais e sociais. Assim, os emojis são mais do que simples imagens, eles são parte integrante da evolução da língua inglesa no contexto digital, atuando como elementos fundamentais na comunicação intercultural e na expressão das emoções no ambiente online (Adami, 2016).

Essa transformação na construção de significado é facilitada pela natureza multimodal da comunicação digital, onde o texto, os símbolos e os elementos gráficos interagem para criar um significado mais complexo. Ao permitir que os falantes de inglês integrem diferentes formas de comunicação, os emojis tornam a língua mais flexível e dinâmica, refletindo a mudança nas práticas comunicativas em resposta às inovações tecnológicas e sociais (Nunes, 2018).

3 METODOLOGIA

A metodologia adotada neste estudo tem como objetivo compreender a morfologia dos emojis e sua aplicação na comunicação digital em inglês, analisando suas funções e impactos nas interações virtuais. Para tal, optou-se por uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada em uma revisão sistemática da literatura acadêmica e científica disponível sobre o tema.

A coleta de dados foi realizada por meio da consulta a diversas fontes, incluindo livros, artigos científicos, dissertações, teses e publicações especializadas em linguística, comunicação digital e semiótica. A seleção dos textos seguiu critérios de relevância, atualidade e contribuição teórica para o campo de estudo. Dessa forma, foram priorizados trabalhos publicados entre 2015 e 2024, garantindo que os dados analisados refletissem as tendências contemporâneas do uso dos emojis na comunicação digital em inglês.

Entre as principais referências utilizadas na pesquisa, destacam-se os estudos de Gomes (2017), Adami (2016), Nunes (2018), Pompeu e Sato (2015) e Oliveira et al. (2016), que fornecem embasamento teórico sobre a estrutura e função dos emojis. Além disso, foram exploradas pesquisas que abordam a relação entre os emojis e a comunicação digital, bem como a morfologia dos símbolos visuais na língua inglesa. Para tanto, foram consultados periódicos renomados, como o *Journal of Visual Communication* e o *International Journal of Communication*, bem como artigos acadêmicos disponíveis em bases de dados como Google Scholar e a plataforma da Capes.

A seleção das fontes foi conduzida a partir de termos-chave estratégicos, tais como "morfologia dos emojis", "linguagem visual na comunicação digital", "semiótica digital", "emoji como ferramenta de comunicação" e "impacto cultural dos emojis". Essa abordagem permitiu identificar estudos que abordam desde a formação e estrutura dos emojis até suas funções e implicações nas interações sociais online, especialmente no contexto da língua inglesa.

A metodologia qualitativa e descritiva foi essencial para a análise das fontes, conforme os princípios metodológicos estabelecidos por Gil (2008). A abordagem qualitativa permitiu investigar as percepções, significados e usos dos emojis, enquanto a

metodologia descritiva proporcionou um retrato detalhado do uso desses elementos visuais nas interações digitais.

A análise dos textos foi realizada de maneira criteriosa, extraindo informações relevantes sobre os diferentes aspectos da morfologia dos emojis e seu papel na comunicação online. A partir da leitura detalhada e da comparação entre os estudos, foi possível identificar padrões, convergências e divergências nas definições e usos dos emojis, bem como suas implicações culturais e emocionais nas interações virtuais.

Assim, a metodologia adotada baseou-se em uma pesquisa bibliográfica abrangente, associada a uma análise qualitativa, permitindo um entendimento aprofundado sobre a função dos emojis na comunicação digital. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam significativamente para a compreensão da linguagem visual na comunicação online em inglês, proporcionando uma visão atualizada sobre a morfologia dos emojis e suas implicações nas interações digitais.

4 UTILIZAÇÃO DOS EMOJIS EM DIFERENTES CONTEXTOS DE COMUNICAÇÃO ONLINE EM INGLÊS

As figuras virtuais tendem a assimilar reações que tornam diálogos, conversas dinâmicas. Segundo Borges (2019), os emojis desempenham um papel crucial na comunicação digital na língua inglesa, permitindo que os usuários expressem emoções, intenções e nuances linguísticas de maneira concisa e visualmente acessível. Esses elementos visuais adicionam uma camada de riqueza e contexto à comunicação escrita, facilitando a interpretação das mensagens em um ambiente online onde as pistas não-verbais são limitadas.

De acordo Gomes (2017), os símbolos representativos são frequentemente utilizadas para criar uma atmosfera de camaradagem e informalidade em interações online, especialmente em plataformas de mídia social e aplicativos de mensagens instantâneas. Por exemplo, o uso de emojis soridentes, corações e gestos de positividade pode ajudar a estabelecer um tom amigável e receptivo em conversas digitais, promovendo uma sensação de conexão e proximidade entre os usuários, mesmo à distância.

Em ambientes profissionais, a utilização dos emojis também pode ser estratégico. Segundo Borges (2019), algumas empresas estão adotando o uso moderado em comunicações internas e externas para torná-la mais acessível e humanizada, além de transmitir uma imagem de marca mais descontraída e atualizada. No entanto, é importante exercer cautela e bom senso ao incorporá-las em contextos laborais, pois seu uso excessivo ou inadequado pode ser interpretado de maneira negativa ou pouco ético. Cada vez mais os símbolos, as figurinhas têm sido reconhecidas como uma ferramenta eficaz para superar barreiras linguísticas e culturais na comunicação online em inglês.

Como destaca Gomes (2017), esses elementos visuais transcendem as fronteiras, permitindo que pessoas de diferentes origens e idiomas comuniquem-se de maneira mais eficiente e inclusiva. A utilização estratégica dos emojis em diferentes contextos, além de enriquecer a experiência de comunicação, promove a compreensão e a conexão entre os usuários, independentemente de suas diferenças linguísticas ou culturais.

4.1 O Impacto dos Emojis na Compreensão e Interação em Comunicações Digitais

A evolução da comunicação digital e o aumento das interações online fizeram com que a necessidade de elementos que auxiliem na expressão de sentimentos e emoções se tornasse ainda mais relevante. Nesse cenário, os emojis se destacam como ferramentas essenciais na transmissão de emoções, intenções e significados.

Delfa (2020) enfatiza a importância desses elementos nas pesquisas sobre práticas de comunicação on-line, enquanto autores como Bai *et al.*, (2019) e Tang e Hew (2019) observaram um aumento significativo de publicações sobre emojis, com um pico entre 2017 e 2019. Essas investigações abrangem diversas áreas, incluindo computação, comunicação, marketing, linguística, psicologia, medicina, direito, educação e ciências comportamentais.

A utilização de emojis em diferentes contextos e plataformas tem sido um ponto de destaque nas pesquisas acadêmicas. Tang e Hew (2019), ao analisarem os principais tópicos de pesquisa, ressaltam que o foco das investigações está nas maneiras de uso dos emojis e seus impactos. Essas práticas de comunicação revelam que as pessoas tendem a escolher emojis que sejam facilmente compreendidos, especialmente em contextos sociais e positivos. Além disso, variações no uso de emojis entre faixas etárias e gêneros são frequentes, com mulheres, especialmente as mais jovens, utilizando-os com maior frequência e de forma mais positiva (Prada *et al.*, 2018).

A simplicidade e a conveniência dos emojis os tornam uma ferramenta atraente para a comunicação online. Eles permitem expressar emoções de maneira rápida e intuitiva, sem a necessidade de palavras complexas, o que ajuda a estabelecer o tom emocional da mensagem. Dessa forma, os emojis são importantes na redução de ambiguidades e na contextualização do conteúdo, tornando a interação mais clara e dinâmica.

No entanto, os impactos do uso de emojis vão além da simples expressão emocional. Conforme Shiha e Ayvaz (2017), o uso de emojis pode aumentar a intimidade percebida nas comunicações mediadas por computador (CMC). O envio de emojis amigáveis, como 😊 (rosto sorridente), 😘 (rosto mandando beijo) ou ❤️ (coração brilhante), pode fazer com que o remetente seja percebido como mais extrovertido e

agradável, o que é particularmente importante em contextos digitais. No entanto, o uso excessivo de emojis pode gerar o efeito oposto, criando uma impressão de insinceridade ou exagero. Isso demonstra como a quantidade e o contexto de uso dos emojis podem afetar a percepção da mensagem.

Além disso, o uso de emojis tem o poder de direcionar o significado da mensagem textual, suavizando um tom negativo e reforçando os aspectos positivos da comunicação. Por exemplo, uma frase como "Isso foi interessante" pode assumir diferentes tons com a adição de emojis: "Isso foi interessante 😊" (tom neutro ou cético), "Isso foi interessante 😂" (irônico) ou "Isso foi interessante 😍" (entusiasta). Essa capacidade de modificar o impacto emocional das palavras contribui para a criação de um ambiente mais favorável nas interações, especialmente quando se busca criar uma atmosfera amigável e acolhedora (Shiha; Ayvaz, 2017).

Bai *et al.*, (2019) abordam dois principais focos de pesquisa no estudo do uso dos emojis: a diversidade de usos com base em características individuais, culturais e plataformas, e as funções emocionais e semânticas dos emojis. Estudos destacam que o gênero tem influência no uso dos emojis, com as mulheres utilizando-os mais frequentemente, especialmente em interações sociais, e de maneira mais positiva. Além disso, o significado de um mesmo emoji pode variar dependendo de quem o envia, como no caso de emojis afetivos, que podem ser interpretados de maneira diferente por homens e mulheres, com as mulheres sendo percebidas como mais atraentes ao utilizá-los.

Outro aspecto importante é a variação no design visual dos emojis entre as plataformas, que influencia a percepção do receptor. De acordo com estudos, os emojis da Apple são frequentemente vistos como mais atraentes e claros, o que pode impactar a forma como a mensagem é recebida. Essa diferença estética pode gerar um descompasso na comunicação entre usuários de diferentes sistemas operacionais, afetando a interpretação dos símbolos.

Outro aspecto importante é a variação no design visual dos emojis entre as plataformas, que influencia a percepção do receptor. De acordo com estudos, os emojis da Apple são frequentemente vistos como mais atraentes e claros, o que pode impactar a forma como a mensagem é recebida. Essa diferença estética pode gerar um

descompasso na comunicação entre usuários de diferentes sistemas operacionais, afetando a interpretação dos símbolos.

Do ponto de vista linguístico, a questão de se os emojis podem ser considerados uma linguagem própria tem gerado debates. Paiva (2016) observa que existem regularidades sintáticas e discursivas no uso de emojis nas mensagens digitais, enquanto Oliveira *et al.*, (2016) os estudam como elementos paralingüísticos, ou seja, elementos que acompanham a comunicação verbal, ampliando o significado das palavras. Esses estudos indicam que os emojis podem atuar como um meio de expressar nuances emocionais e significados que as palavras sozinhas não conseguem transmitir.

A influência do multiculturalismo no uso e disseminação dos emojis também foi destacada por diversos autores, como Oliveira *et al.*, (2016), que observam como diferentes culturas utilizam os emojis de maneira distinta. No contexto brasileiro, por exemplo, os emojis têm significados e interpretações que podem diferir dos encontrados em outras culturas, refletindo aspectos culturais, sociais e políticos. Esses elementos tornam os emojis signos culturais dinâmicos, que evoluem à medida que as práticas comunicativas digitais se transformam.

A adaptação dos emojis às mudanças culturais e sociais é um reflexo do fenômeno do "*netspeak*" ou internetês, conforme discutido por Freitas (2023). O uso dos emojis reflete a evolução da linguagem digital, criando uma comunicação mais plural, que integra recursos visuais e imagéticos. Esse fenômeno envolve a constante adaptação dos emojis para se alinharem às transformações sociais e culturais que moldam a comunicação online.

De acordo com Das *et al.* (2019), os emojis têm o potencial de impactar diretamente a disposição dos consumidores a adquirir produtos, dependendo do público-alvo. Influenciadores digitais, por exemplo, utilizam emojis para engajar seus seguidores de maneira persuasiva, transmitindo emoções e opiniões de forma mais eficaz. Esse uso estratégico dos emojis reflete sua crescente importância na comunicação das marcas, especialmente em redes sociais.

Delfa (2020) oferece uma análise detalhada dos emojis a partir da semiótica peirceana, considerando-os como índices, ícones e símbolos. De acordo com a autora, os emojis ocupam uma posição intermediária entre o icônico e o simbólico, sendo

moldados pelos contextos linguísticos, sociais e culturais. Essa dinâmica evidencia como os emojis são elementos que operam de forma fluida, dependendo das circunstâncias de seu uso.

Pompeu e Sato (2019) reforçam essa ideia ao estudar os emojis como uma combinação de ideogramas e pictogramas, dependendo do contexto. Essa combinação torna os emojis signos culturais que evoluem conforme passam por processos de convencionalização e adaptação em diferentes culturas digitais. Essa perspectiva semiótica contribui para uma compreensão mais profunda do papel dos emojis na comunicação digital.

Destarte, a inserção dos emojis nas interações digitais reflete um fenômeno linguístico, pois eles podem ser vistos como uma extensão do vocabulário da língua inglesa. De acordo com Nunes (2018), a crescente integração dos emojis no cotidiano linguístico está reconfigurando o entendimento de comunicação, tornando-a mais multimodal. Em vez de depender exclusivamente de palavras para transmitir emoções, os falantes agora têm à sua disposição uma gama de símbolos que enriquecem as mensagens, tornando a comunicação escrita mais expressiva e personalizada.

Por fim, apesar do vasto campo de estudos sobre os emojis, Bai *et al.* (2019) apontam que ainda existem áreas pouco exploradas, especialmente no que se refere às implicações culturais e sociais do uso dos emojis. O futuro das pesquisas deve se concentrar na relação entre os emojis e a comunicação multicultural, investigando como esses símbolos podem refletir aspectos políticos e sociais específicos. Estudar os emojis como símbolos de resistência ou de reforço das desigualdades sociais pode revelar aspectos importantes sobre seu papel na sociedade contemporânea.

4.2 O Papel dos Emojis na Expressão de Identidade e Cultura na Comunicação Digital em Inglês

O papel dos emojis na comunicação digital tem se tornado cada vez mais relevante, especialmente quando se trata de expressar identidade e cultura. Esses elementos visuais oferecem uma forma única de expressão que permite aos usuários transmitir emoções, valores e aspectos pessoais de maneira rápida e visualmente rica.

Borges (2019) destaca que os emojis são poderosos no sentido de permitir que os indivíduos compartilhem sua personalidade e pertencimento cultural. A escolha e combinação de expressões visuais específicas funcionam como um reflexo das características individuais, proporcionando uma comunicação mais direta e personalizada, principalmente no contexto da língua inglesa.

Os emojis não são apenas ferramentas para expressar emoções, mas também desempenham um papel importante na construção de uma cultura digital. Como argumenta Gomes (2017), eles promovem a diversidade e a inclusão nas plataformas de comunicação online. A ampla gama de figurinhas disponíveis, que abrangem diferentes etnias, culturas, orientações sexuais e identidades de gênero, permite que os usuários se sintam representados. Essa representação, por sua vez, fortalece as conexões entre indivíduos de diferentes origens culturais e contribui para a criação de um ambiente digital mais inclusivo e respeitoso.

Além disso, os emojis oferecem uma oportunidade para os usuários refletirem sobre sua identidade pessoal e coletiva, seja em contextos de amizade, trabalho ou até mesmo em interações sociais mais formais. Quando utilizados em uma conversa, os emojis servem como uma extensão das palavras, acrescentando camadas de significado que não seriam facilmente transmitidas apenas pelo texto escrito. No contexto da língua inglesa, os emojis funcionam como uma linguagem visual universal que transcende barreiras linguísticas, permitindo que falantes de diferentes idiomas compartilhem sentimentos e ideias de forma mais clara e envolvente.

Entretanto, é crucial lembrar que a interpretação dos emojis pode variar de acordo com o contexto cultural e individual. Como observado por Borges (2019), símbolos visuais podem adquirir significados específicos que dependem da origem cultural de quem os utiliza. Por exemplo, o emoji do gesto de "ok" pode ser interpretado de maneira diferente nos Estados Unidos, onde é considerado um sinal positivo, em comparação com o Brasil e a Grécia, onde pode ser visto como ofensivo. Isso destaca a importância de compreender o contexto cultural ao utilizar emojis, especialmente em interações digitais com pessoas de diferentes origens culturais.

Gomes (2017) também enfatiza o impacto positivo dos emojis no fomento ao diálogo intercultural. A utilização de ícones visuais que representam diversas culturas e

tradições facilita a troca de experiências e perspectivas, permitindo que usuários de diferentes partes do mundo compartilhem suas histórias e visões de mundo. Esse tipo de comunicação ajuda a construir pontes culturais, promovendo uma maior compreensão entre as pessoas, e resulta em uma rede global mais conectada e respeitosa.

Segundo Lu *et al.* (2016), a inclusão de emojis que representam uma variedade de etnias, culturas e identidades de gênero é uma evolução importante na maneira como as plataformas digitais estão promovendo uma maior representatividade. A introdução de diferentes tons de pele, em 2014, por exemplo, ajudou a garantir que pessoas de diferentes origens raciais se sentissem mais representadas nos diálogos digitais. Além disso, a inclusão de emojis com pessoas com deficiência e opções de gênero neutro em 2019 reflete um avanço significativo na promoção de um ambiente digital mais inclusivo e consciente das questões sociais contemporâneas.

A popularização dos emojis também levou ao surgimento de uma "linguagem visual" mais rica e diversificada, onde diferentes grupos sociais e culturais começaram a adaptar o uso dos emojis para representar conceitos específicos de suas realidades. Um exemplo disso é o uso criativo do emoji da berinjela em algumas culturas para representar o órgão genital masculino, ou o emoji do pêssego, que pode ser interpretado como uma referência aos glúteos em um contexto mais informal. Esses exemplos demonstram como a linguagem digital é dinâmica e como os emojis podem ser ressignificados conforme o contexto social em que são usados.

Além disso, a adaptação de emojis existentes para substituir a falta de ícones com significado desejado é uma prática comum entre usuários. Kelly e Watts (2015) estudam esse fenômeno e apontam que essa "apropriação inventiva" dos emojis é uma maneira de os usuários criarem novos significados e formas de comunicação que vão além da intenção original do símbolo. No Brasil, por exemplo, o emoji da chave, originalmente associado à segurança, passou a ser utilizado por jovens periféricos com um novo significado, relacionado à expressão "chave de cadeia", que faz referência ao estigma da abordagem policial.

Ljubešić e Fišer (2016) conduziram uma análise global sobre o uso de emojis, identificando variações significativas relacionadas ao desenvolvimento econômico dos países. Eles observaram que, em países menos desenvolvidos, há uma crescente

prevalência de emojis que expressam emoções negativas. Segundo os autores, "o uso de emojis tende a refletir de maneira bastante realista as condições de vida em diferentes partes do mundo."

Além disso, na revisão feita por Bai *et al.* (2019), algumas pesquisas destacam que britânicos e estadunidenses apresentam padrões de uso de emojis semelhantes, enquanto as semelhanças entre italianos e espanhóis são menos expressivas, indicando que o contexto linguístico exerce uma influência importante nas escolhas desses símbolos. Há também estudos que revelam variações dentro de um mesmo país, como entre grupos de adolescentes ou entre moradores de áreas urbanas e rurais.

Lu *et al.* (2016) argumentam que, em países onde a comunicação tende a ser mais formal e distante, os emojis usados são mais abstratos, geométricos e estáticos. Em contraste, em países e grupos com maior empatia, proximidade e calor humano, emojis mais expressivos e específicos são frequentemente escolhidos.

Bai *et al.* (2019) destacam que existem pesquisas que mostram como os emojis podem ser utilizados para representar sentidos étnicos ou nacionais específicos em diferentes países. Um exemplo amplamente conhecido é o emoji do gesto de "ok", que pode ser interpretado de forma positiva em algumas culturas, como nos Estados Unidos, mas ser considerado ofensivo em outras, como no Brasil e na Grécia (Ge; Gretzel, 2018). Outro exemplo é o emoji de duas mãos unidas, que pode ser interpretado de maneiras distintas: em algumas culturas, ele é visto como uma representação de oração, enquanto em outras, como uma expressão de celebração, com duas pessoas levantando suas mãos (Delfa, 2020).

O uso de emojis em ambientes digitais também tem sido observado como uma forma de promover ou criticar certos comportamentos e valores. Como mencionado por Oliveira e Bessa (2023), os emojis podem ser usados para expressar apoio ou oposição a determinadas ideologias ou eventos.

Apesar de sua popularidade e versatilidade, ainda existem desafios relacionados à representatividade e à equidade no uso dos emojis. De acordo com o "Emoji Report: *The Future of Creativity*" (Adobe, 2022), embora os emojis ajudem na comunicação e na expressão de emoções, muitos usuários ainda se sentem sub-representados. A pesquisa mostrou que 40% dos entrevistados desejam atualizações nos emojis, especialmente em

relação à inclusão e diversidade, indicando que as plataformas digitais precisam continuar evoluindo para refletir melhor as diferentes realidades e identidades dos usuários.

A falta de emojis que abordem emoções e temas negativos ou tabus também é um fator que limita a expressão plena dos usuários. Em muitas situações, os usuários criam novos significados para emojis existentes, como é o caso dos emojis associados a temas como relacionamentos amorosos ou substâncias ilícitas. O uso do emoji de diamante, por exemplo, pode ser associado ao uso de metanfetaminas, uma forma de comunicação codificada que reflete a criatividade dos usuários em preencher lacunas na oferta de ícones disponíveis.

Essa evolução na utilização dos emojis pode ser vista como um reflexo das mudanças sociais e culturais. A diversidade de significados atribuídos aos emojis e sua adaptação criativa demonstram como a comunicação digital está cada vez mais interligada às questões de identidade e cultura. No entanto, como destacam os estudos de Gomes (2017) e Borges (2019), é importante que os usuários tenham em mente a necessidade de um uso consciente e respeitoso dos emojis, garantindo que as mensagens sejam claras, inclusivas e apropriadas ao contexto em questão.

O papel dos emojis, portanto, vai além de ser apenas uma ferramenta de comunicação; eles são símbolos culturais poderosos que ajudam a formar identidades digitais e a promover a inclusão. À medida que a comunicação digital continua a evoluir, espera-se que os emojis desempenhem um papel cada vez mais central na expressão de identidade e na construção de uma cultura digital mais conectada, empática e globalizada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como objetivo explorar a morfologia dos emojis e sua função na comunicação digital em inglês, buscando compreender como esses elementos visuais são utilizados para transmitir emoções, expressar ideias e facilitar a interação online. Ao longo da pesquisa, foi possível perceber que esse objetivo foi plenamente alcançado, já que a análise aprofundada dos emojis revelou a complexidade de sua estrutura e a importância de sua utilização na comunicação digital, especialmente no contexto do idioma inglês.

Os principais resultados indicam que os emojis desempenham um papel fundamental na comunicação digital ao enriquecerem as mensagens textuais com nuances emocionais e semânticas. Eles não apenas ajudam a expressar sentimentos de maneira mais clara e eficiente, mas também colaboram para a construção do tom e da intenção de uma mensagem, o que reduz ambiguidades e melhora a compreensão. A pesquisa destacou a diversidade de formas que os emojis podem assumir, desde ícones simples e diretos até representações mais complexas, que envolvem significados culturais e contextuais. Além disso, foi observada a interdependência entre a linguagem verbal e visual, demonstrando que os emojis funcionam como elementos complementares que fortalecem a comunicação.

A relevância desta pesquisa se estende além da compreensão teórica dos emojis, pois ela traz implicações práticas importantes, especialmente no contexto educacional e na comunicação digital. Ao entender melhor a morfologia e o uso dos emojis, os educadores podem adaptar suas estratégias de ensino para aproveitar esse recurso na facilitação da aprendizagem de línguas, incluindo o inglês. A pesquisa também pode contribuir para o desenvolvimento de materiais didáticos que abordem a linguagem visual de maneira crítica e eficaz, ajudando os alunos a compreender como as emoções e intenções podem ser comunicadas de maneira sutil por meio dos emojis. Para os profissionais da comunicação digital, como os envolvidos em marketing e gestão de conteúdo, compreender a função e o impacto dos emojis pode aprimorar a eficácia das interações online e fortalecer as relações com o público.

Além disso, este estudo também amplia o entendimento sobre a linguagem digital e suas implicações no cotidiano da comunicação intercultural. Os emojis se tornam, assim, um ponto de convergência para diversas culturas, facilitando o diálogo e a troca de ideias em um cenário global, onde o inglês, como língua franca, exerce papel de destaque. A reflexão sobre o papel dos emojis na comunicação digital traz à tona a importância de estudar os aspectos visuais da linguagem e como esses elementos estão cada vez mais integrados ao processo comunicativo contemporâneo.

Por fim, a pesquisa sobre a morfologia dos emojis não apenas contribui para o avanço acadêmico na área da linguística e da comunicação digital, mas também oferece insights valiosos para a prática educacional e profissional. O estudo dos emojis, como parte da evolução da comunicação digital, abre novas possibilidades de exploração, tanto para futuras investigações acadêmicas quanto para a aplicação de conceitos de multiletramento e comunicação digital em contextos educacionais. Assim, é possível concluir que, à medida que os emojis se tornam uma ferramenta cada vez mais presente na comunicação online, a compreensão profunda de sua estrutura e função se torna essencial para qualquer área que envolva a interação humana digital.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ADAMI, L. C. **Emojis e emojis na comunicação digital contemporânea.**" In: Anais do Congresso Internacional de Design da Informação. São Paulo, SP, Brasil, 2016.
- ADOBE, "Future of Creativity" Study: Emoji Aid Inclusivity; Empower Creative Self-Expression: 2022. Disponível em: <https://news.adobe.com/>. Acesso em: 09 jan. 2025.
- BAI, Q.; et al. A systematic review of emoji: Current research and future perspectives. **Frontiers in Psychology**, v. 10, n. 1, p. 2221-2221, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.3389/fpsyg.2019.02221>. Acesso em: 10 jan. 2025.
- BORGES, Maria. A linguagem dos emojis: expressões culturais e interações digitais. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 19, n. 2, p. 569-590, 2019.
- DAS, G.; et al. To emoji or not to emoji? Examining the influence of emoji on consumer reactions to advertising. **Journal of Business Research**, v. 96, n. 2, p. 147-156, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbusres.2018.11.007>. Acesso em: 16 jan. 2025.
- DELFA, Cristina Vela. Uma abordagem semiótica ao estudo dos emojis. Círculo de Linguística Aplicada a Comunicação. **What's New in Unicode 15.1 & Emoji**, v.15, n. 84, p. 153-165, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5209/clac.69723BRONI>. Acesso em: 10 jan. 2025.
- FREITAS, Abrahão C. **Como se fala internetês**. Escrita Viva, Edição, 100: 31-37, 2023.
- GE, J.; GRETZEL, U. Emoji rhetoric: a social media influencer perspective. **Journal of Marketing Management**, v. 34, n. 3, p. 1272-1295, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1080/0267257X.2018.1483960>. Acesso em: 14 jan. 2025.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GOMES, Roberto. **A cultura dos emojis e seu impacto na comunicação contemporânea**. In: Anais do Simpósio Nacional de Estudos da Linguagem. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2017.
- HALL, Stuart. The work of representation. In: HALL, S. (org.) **Representation. Cultural representation and cultural signifying practices**. London/Thousand Oaks/New Delhi: Sage/Open University, 1997.
- KELLY, Ryan; WATTS, Leon. **Characterising the inventive appropriation of emoji as relationally meaningful in mediated close personal relationships**. Experiences of Technology Appropriation: Unanticipated Users, Usage, Circumstances, and Design, 2015.

- LIMA, João. **A evolução dos emojis e seu papel na comunicação contemporânea.**" In: Revista Brasileira de Comunicação Digital, v. 25, nº 4, p. 88-105, 2021.
- LJUBEŠIĆ, M.; FIŠER, D. **A global analysis of emoji usage.** Proceedings of the 10th Web as Corpus Workshop: 82-89, Association for Computational Linguistics, Berlin, 2016.
- LU, X.; et al. Learning from the ubiquitous language: an empirical analysis of emoji usage of smartphone users. **Association for Computing Machinery**, New York, v. 2, n.1, p. 770-780, 2016. Disponível em: <https://dl.acm.org/doi/10.1145/2971648.2971724>. Acesso em: 18 jan. 2025.
- MARTINS, Pedro. **Tendências e inovações na morfologia dos emojis.** In: Anais da Conferência Internacional sobre Design de Interação. Florianópolis, SC, Brasil. 2022.
- NEGISHI, M. **Meet Shigetaka Kurita, the Father of Emoji.** Wall Street Journal. 2014.
- NUNES, Fernando. **Compreendendo a semântica dos emojis: uma abordagem semiótica.** In: Revista de Semiótica e Comunicação Visual, v. 12, n. 3, p. 214-231, 2018.
- OLIVEIRA, L. et al. Leituras e emojis em um mundo globalizado. **Revista Philologus**, v. 22, n. 66, p. 1115-1126, 2016. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/rph/ANO22/66supl/0083.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2025.
- OLIVEIRA, O.S.; BESSA, J.C.R. O emoji de riso como signo ideológico: compreendendo o sujeito que ri em postagens do Facebook sobre pobreza e precarização do trabalho. **Revista do GELNE**, v. 25, n. 2, 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.21680/1517-7874.2023v25n1ID31124>. Acesso em: 20 jan. 2025.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de. A linguagem dos emojis. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, v. 55, n. 2, p. 379-401, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/a/hnGPy5pRNFGBwKJ8JjHTjgF>. Acesso em: 15 jan. 2025.
- POMPEU, Bruno; SATO, Silvio Koiti. Icolonliteracia publicitária: a linguagem complexa dos emojis na propaganda brasileira. In: **Congresso Brasileiro Ciências da Comunicação, INTERCOM, XXXVIII**, 2015. Disponível em: <http://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-3208-1.pdf>. Acesso em 12 dez. 2024.
- PRADA, Marília. Motives, frequency and attitudes toward emoji and emoticon use. **Telematics and Informatics**, v. 35, n. 1, p. 1925-1934, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.tele.2018.06.005>. Acesso em: 11 jan. 2025.
- SHIHA, M.; AYVAZ, S. The effects of emoji in sentiment analysis. **International Journal of Computer Electronic Engineering**, v. 9, p. 360-369, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.17706/IJCEE.2017.9.1.360-369>. Acesso em: 12 jan. 2025.

SILVA, Ana. A expressividade dos emojis: uma análise semiótica. **Cadernos de Estudos Linguísticos**, vol. 20, nº 1, p. 127-142, 2020.

STARK, L.; CRAWFORD, K. **The conservatism of emoji: Work, affect, and communication.** Social Media + Society, 1: 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1177/2056305115604853>. Acesso em: 19 jan. 2025.

STERNBERGH, Adam. **Smile, you're speaking Emoji:** The rapid evolution of a wordless tongue. 2014. Disponível em: <http://nymag.com/daily/intelligencer/2014/11/emojis-rapid-evolution.html>. Acesso em: 20 dez. 2024.

TANG, Y.; HEW, K.F. Emoticon, Emoji, and Sticker Use in Computer-Mediated Communication: A Review of Theories and Research Findings. **International Journal of Communication**, v. 13, n. 2, p. 2457-2483, 2019. Disponível em: <https://ijoc.org/index.php/ijoc/article/view/10966>. Acesso em: 20 jan. 2025.